

Medicina Geral e Familiar

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 48 Meses (4 ANOS)

São **Estágios Opcionais**, entre outros possíveis, os seguintes: Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Medicina Interna, Neurologia, Pneumologia, Oncologia, Otorrinolaringologia, Reumatologia

Os Estágios Curtos (EC) são parte integrante dos estágios de MGF3 e MGF4 e destinam-se à aquisição de competências em procedimentos específicos.

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
<p>MGF1 - 5 Meses</p> <p>MGF2 [Parte 1] - 6 Meses 12h SU Semanal na Cirurgia Geral ou na Ortotraumatologia (6x)</p>	<p>MGF2 [Parte 2] - 2 Meses - 12h SU Semanal Pediatria (4x) - 12h SU Semanal Ginecologia / Obstetrícia (4x)</p> <p>2 Meses de Saúde Infantil e Juvenil</p> <p>2 Meses de Saúde da Mulher</p> <p>4 Meses de Estágios Opcionais</p>	<p>MGF3 – 6 Meses de EC - 12h SU Semanal Medicina Interna (10x) - 12h SU Semanal Cirurgia Geral / Ortotraumatologia (6x)</p> <p>2 Meses de Saúde Mental</p> <p>2 Meses de Estágios Opcionais</p>	<p>MGF4 – 11 Meses de EC</p>

*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº45/2015 de 20 de fevereiro do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, nº 36 (2015)



TOP 3

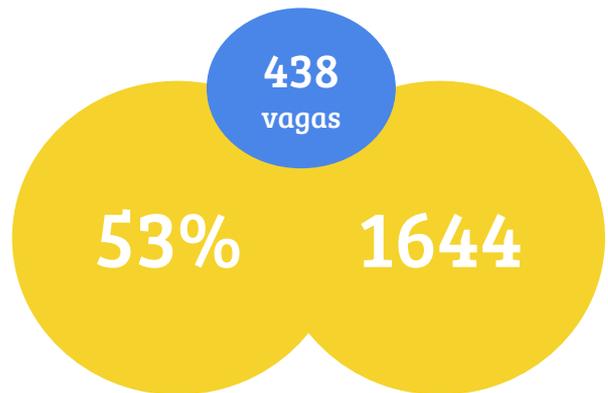
DAS USFs

1. ACES Gaia - USF Santo André de Canidelo (95%)

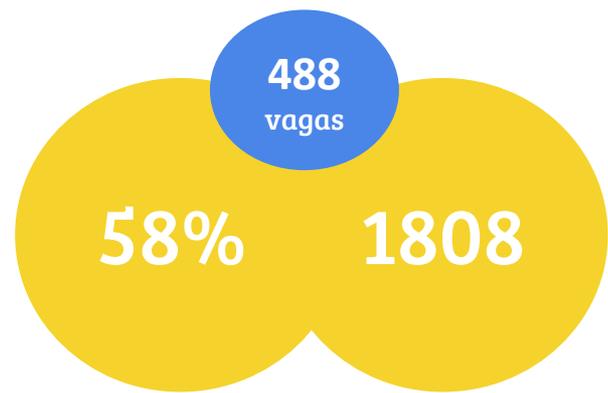
3. ACES Dão Lafões - USF Viseu Cidade (94%)

2. ACES Lisboa Central - USF Almirante (95%)

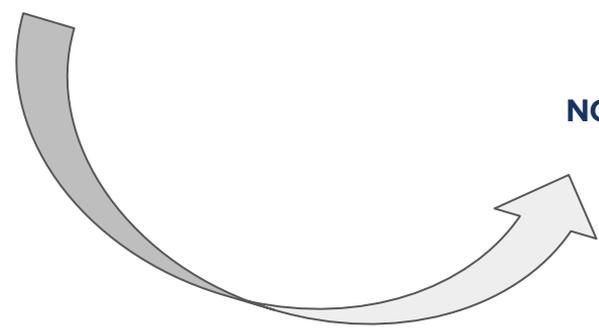




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**



* Dados concurso IM 2018 e 2019



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=491)*

184 - Administração Regional de Saúde do Norte

Alto Ave (Guimarães/Vizela/Terras de Basto)
Alto Ave (Guimarães/Vizela/Terras de Basto) - USP sede Fafe
Alto Ave (Guimarães/Vizela/Terras de Basto) - USP pólo Guimarães
Ave (Famalicão) - sede USP Famalicão
Cávado I (Braga) - sede USP Braga
Cávado II (Gerês/Cabreira) - sede USP Vila Verde
Cávado III (Barcelos/Esposende) - sede USP Barcelinhos
Douro I (Marão e Douro Norte) - sede USP Vila Real
Douro II (Douro Sul) - sede USP Lamego
Entre Douro e Vouga I (Feira/Arouca) - sede USP Santa Maria da Feira
Entre Douro e Vouga II (Aveiro Norte) - sede USP Oliveira de Azeméis
Grande Porto I (Santo Tirso/Trofa) - sede USP Santo Tirso
Grande Porto II (Gondomar) - sede USP Gondomar
Grande Porto III (Maia/Valongo) - sede USP Maia
Grande Porto IV (Póvoa de Varzim/Vila do Conde) - sede USP Vila do Conde
Grande Porto V (Porto Ocidental) - sede USP Aldoar
Grande Porto VI (Porto Oriental) - sede USP Paranhos
Grande Porto VII (Gaia) - sede USP Barão do Corvo, Canidelo
Grande Porto VIII (Espinho/Gaia) - sede USP Boa Nova, Valadares
Tâmega I (Baixo Tâmega)
Tâmega II (Vale do Sousa Sul) - sede USP Penafiel
Tâmega III (Vale do Sousa Norte) - sede USP Paços de Ferreira
Trás-os-Montes - (Alto Tâmega e Barroso) - sede USP Chaves
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE - sede USP Matosinhos
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE - sede USP Viana do Castelo
Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE - sede USP Bragança



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=491)*

82 - Administração Regional de Saúde do Centro

Baixo Mondego (sede: Coimbra)
Baixo Vouga (sede: Aveiro)
Cova da Beira (sede: Covilhã)
Dão Lafões (sede: Viseu)
Pinhal Interior Norte (sede: Lousã)
Pinhal Litoral (sede: Leiria)
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE (sede: Castelo Branco)
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE (sede: Guarda)

169 - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

Lisboa Norte (sede: Lisboa)
Lisboa Central (sede: Lisboa)
Ocidental e Oeiras (sede: Oeiras)
Loures - Odivelas (sede: Sacavém)
Amadora (sede: Amadora)
Sintra (sede: Sintra)
Cascais (sede: Cascais)
Estuário do Tejo (sede: Alhandra)
Almada- Seixal (sede: Almada)
Arco Ribeirinho (sede: Barreiro)
Arrábida (sede: Setúbal)
Oeste Norte (sede: Caldas da Rainha)
Oeste Sul (sede: Torres Vedras)
Médio Tejo (sede: Torres Novas)
Lezíria (sede: Santarém)

17 - Administração Regional de Saúde do Alentejo

Alentejo Central (sede: Évora)
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo EPE
(sede: Beja)
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE
(sede: Santiago do Cacém)
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE
(sede: Portalegre)

12 - Administração Regional de Saúde do Algarve

Algarve I - Central (sede: Faro)
Algarve II - Barlavento (sede: Portimão)
Algarve III - Sotavento (sede: Tavira)



* Dados concurso IM 2019(Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=491)*

14 - Região Autónoma dos Açores

Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria
Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge
Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, CS de Ponta Delgada
US Água de Pau
US Arrifes
US Capelas
US Lagoa
US Livramento
US Matriz
US Nordeste
US Povoação
US S. José
US Rabo de Peixe
US Ribeira Grande
US Vila Franca do Campo
USI Flores
Unidade de Saúde da Ilha do Faial
Unidade de Saúde da Ilha do Pico
CS Lages
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa
Unidade de Saúde da Ilha Terceira

13 - Região Autónoma da Madeira

ACS do Cons Funchal
ACS da Zona Leste
ULS Camara de Lobos
ULS Calheta
ULS Ponta do Sol
ULS Porto Moniz:
ULS Ribeira Brava:
ULS S Vicente

* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



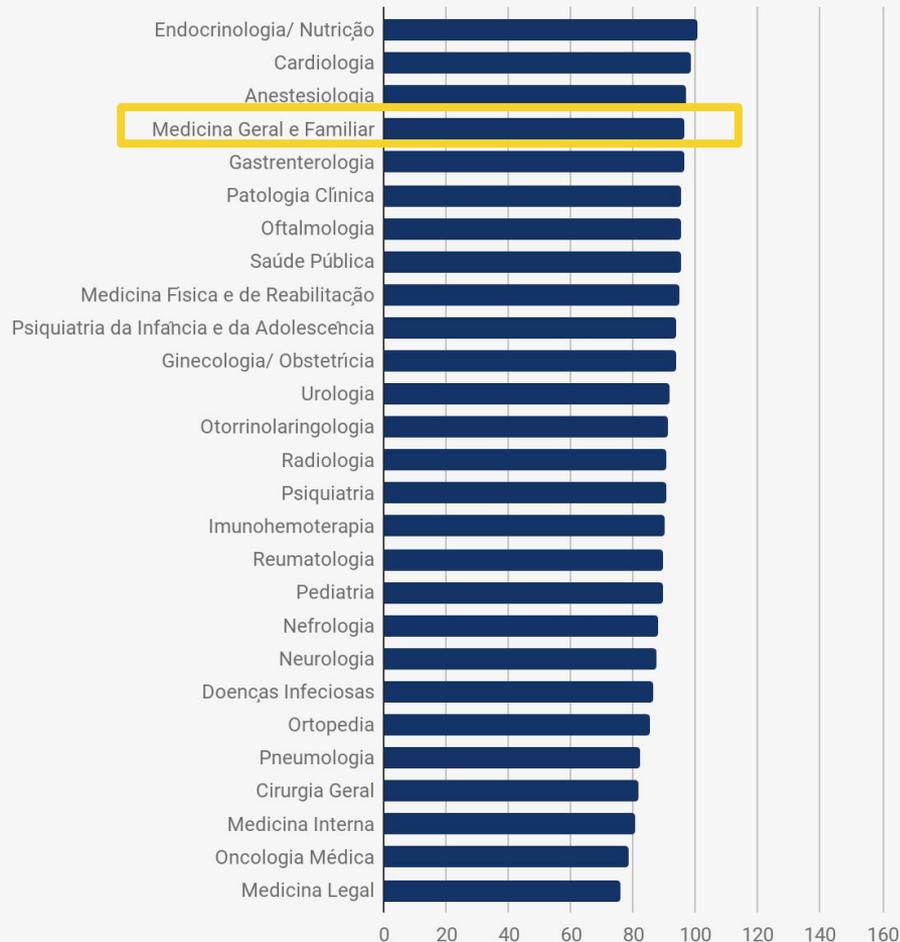
satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO

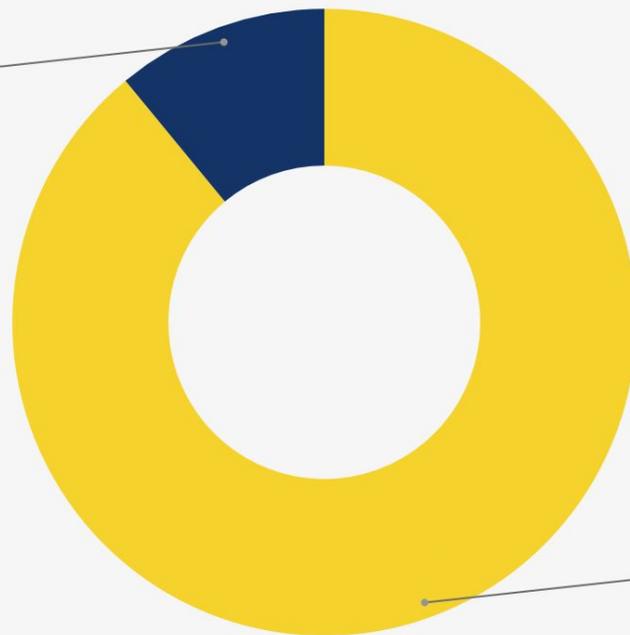




ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Não

11,0%



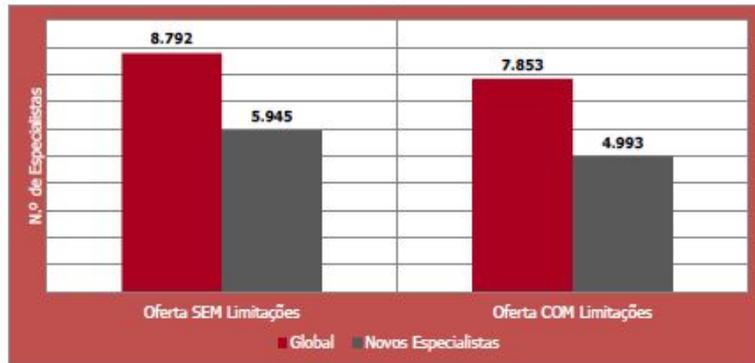
Sim

89,0%

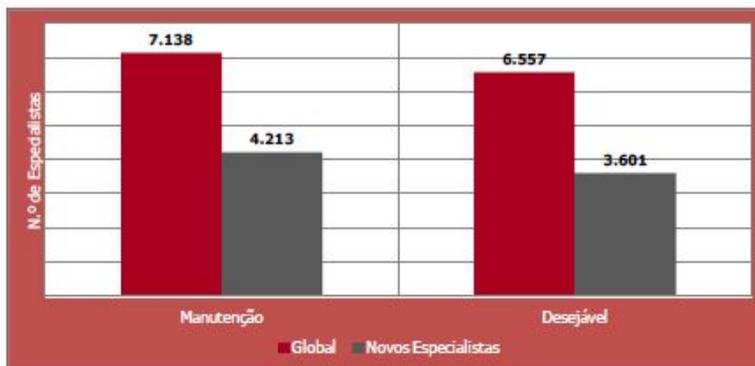
Demografia médica em Medicina Geral e Familiar

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso de especialistas, tanto num cenário de manutenção, como num cenário desejável.



testemunho de um especialista

Se queres ter uma prática clínica variada, com situações agudas e crónicas que afetam qualquer órgão ou sistema do corpo humano escolhe Medicina Geral e Familiar!

Nesta especialidade:

- ✓ Acompanharás o indivíduo ao longo de todas as fases da vida humana, desde os cuidados pré-concepcionais até ao acompanhamento de situações de luto. O compromisso estabelecido com a pessoa não terminará com a cura da doença, com o fim do tratamento ou com a sua incurabilidade. Neste acompanhamento longitudinal não são permitidas “altas”;
- ✓ Vais adquirir um conjunto de competências técnico-científicas que te tornarão capaz de acompanhar, um bebé, uma criança, um adulto saudável, uma grávida ou um doente complexo ou muito idoso, conduzir e participar no tratamento coordenado e integrado de diversas patologias;
- ✓ Enfrentarás grandes desafios diagnósticos e farás o diagnóstico precoce de muitos problemas de saúde, mesmo antes destes manifestarem sinais ou sintomas. Desta forma, promoverás a saúde e a longevidade dos teus pacientes. Todos os contactos com os teus doentes serão oportunidades para a educação para a saúde e prevenção da doença;

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Medicina Geral e Familiar?"



testemunho de um especialista

- ✓ **Manterás uma prática clínica com decisões e gestos técnicos diferenciados como a gestão de doentes complexos e a execução de pequenos procedimentos cirúrgicos, a colocação de Dispositivos Intra-Uterinos, Implantes Subcutâneos, etc;**
- ✓ **Lidarás com as pessoas e os seus problemas no contexto das suas circunstâncias de vida e como tal, prestarás cuidados a pessoas no contexto familiar, comunitário e cultural dos mesmos, respeitando sempre a sua autonomia, crenças, expectativas, medos e necessidades;**
- ✓ **Fomentarás relações de proximidade e de confiança com os teus pacientes e respectivas famílias;**
- ✓ **O papel por ti desempenhado deve garantir a eficiência do sistema de saúde e será fulcral na rede complexa do sistema de cuidados de saúde. Serás um gestor de recursos podendo evitar, dentro de certos limites, o internamento hospitalar quando desnecessário, e otimizar o uso de exames complementares, de terapêuticas e a referenciação a outros colegas ou serviços.**

Colégio de Medicina Geral e Familiar

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Medicina Geral e Familiar?"

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação



Investigação.



Facilidade em fazer estágios fora



Ambiente no serviço: entre internos , entre especialistas.



Qual o acompanhamento durante o internato?
- Como funciona a relação com o tutor?



Idoneidade em todas as valências? Ou alguma em falta?
Qual/quais?



Horário-tipo semanal

Notas suplementares

Infografia da Especialidade

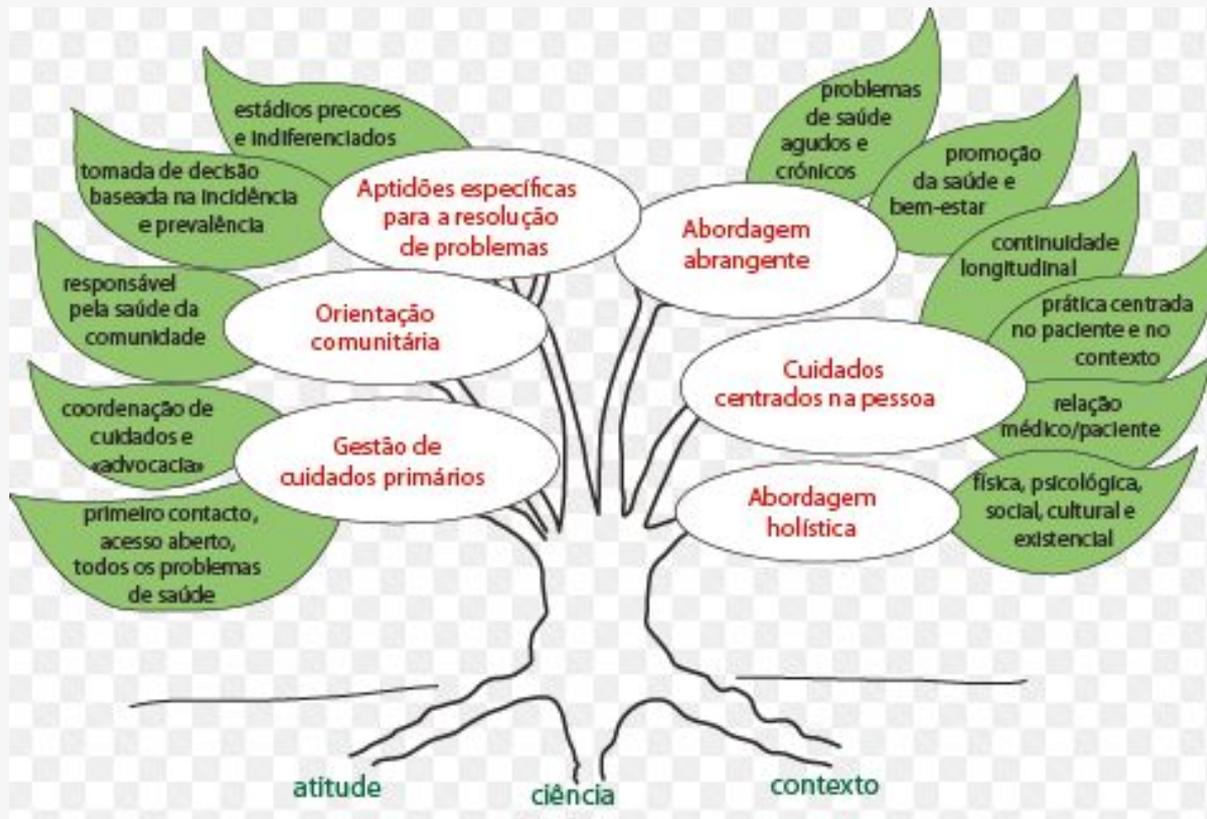
ACTA MÉDICA PORTUGUESA

by •• **STUDENT**

*Colégio da Especialidade de Medicina Geral e Familiar
Dra. Marta Ornellas*

Visão geral do programa da especialidade

Definição Europeia de Medicina Geral e Familiar





- 1 - Porto (ARS Norte) Rocha Peixoto - 95%
- 2 - Lisboa (ARS LVT) USF Dafundo - 95%
- 3 - Porto (ARS Norte) USF São João do Porto - 95%
- 4 - Porto (ARS Norte) VNG Santo André Canidelo - 93%
- 5 - Porto (ARS Norte) USF Terras de Souza - 91%
- 6 - Porto (ARS Norte) Rocha Peixoto - 91%
- 7 - Lisboa (ARS LVT) USF Santiago de Palmela (ACES Arrábida) - 89%
- 8 - Coimbra (ARS Centro) USF Biosa (CS Norton de Matos) - 87%
- 9 - Porto (ARS Norte) USF Canelas (Espinho / Gaia) - 86%
- 10 - Porto (ARS Norte) USF Camélias - 86%

TOP 10

NOTAS DO ÚLTIMO COLOCADO



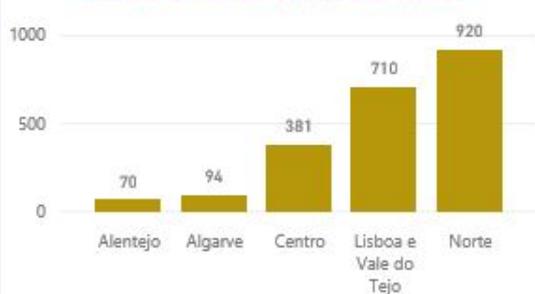
* Dados concurso IM de 2017 (Apresentam-se as notas de PNS da última vaga escolhida)

Distribuição dos Internos de Medicina Geral e Familiar

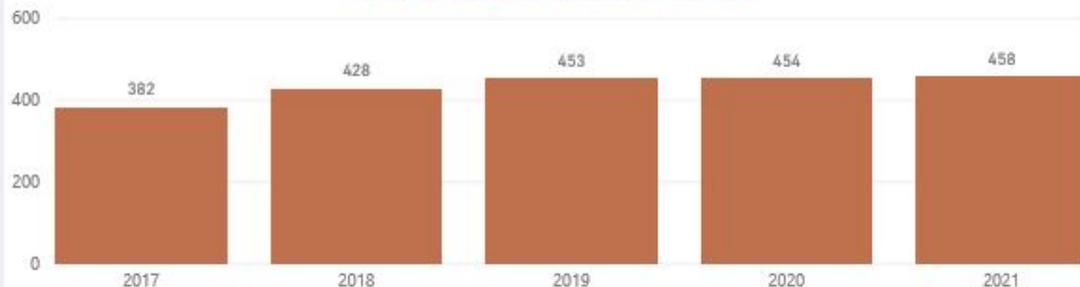
TOTAL INTERNOS

2175

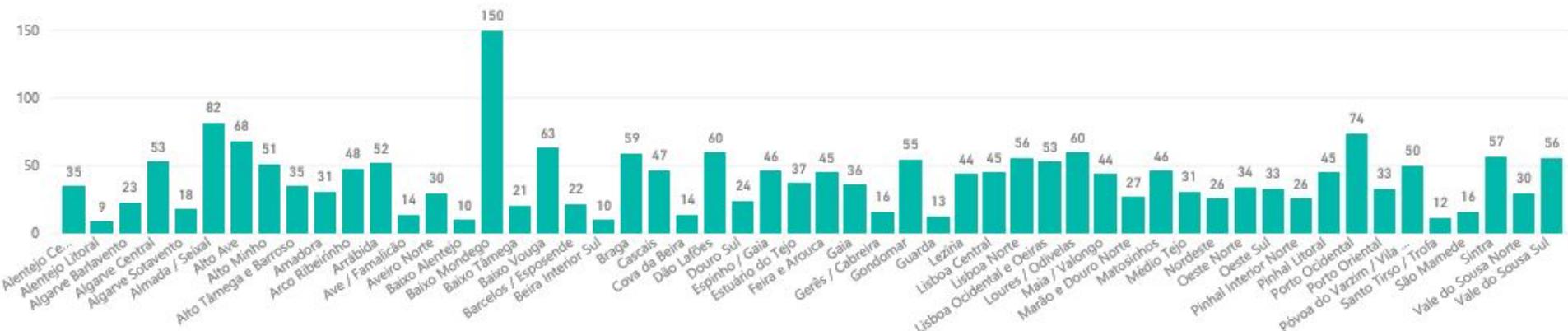
DISTRIBUIÇÃO INTERNOS POR ARS



PREVISÃO DE CONCLUSÃO POR ANO



DISTRIBUIÇÃO INTERNOS POR ACES



Entrada de Especialistas vs Aposentações

